

Questão 63

TEXTO I

A centralização econômica, o protecionismo e a expansão ultramarina engrandeceram o Estado, embora beneficiassem a burguesia incipiente.

ANDERSON, P. In: DEYON, P. **O mercantilismo**. Lisboa: Gradiva, 1989 (adaptado).

TEXTO II *Estado*

As interferências da legislação e das práticas exclusivistas restringem a operação benéfica da lei natural na esfera das relações econômicas.

SMITH, A. **A riqueza das Nações**. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (adaptado).

Entre os séculos XVI e XIX, diferentes concepções sobre as relações entre Estado e economia foram formuladas. Tais concepções, associadas a cada um dos textos, confrontam-se, respectivamente, na oposição entre as práticas de

- ~~A~~ ~~valorização do pacto colonial~~ — ~~combate à livre-iniciativa~~
- ~~B~~ defesa dos monopólios régios — apoio à livre concorrência.
- ~~C~~ formação do sistema metropolitano — ~~crítica à livre navegação~~.
- ~~D~~ ~~abandono da acumulação metalista~~ — estímulo ao livre-comércio.
- ~~E~~ ~~eliminação das tarifas alfandegárias~~ — incentivo ao livre-cambismo.

3

2

5

4

1 6

7

divergentes

Relação:
Estado e Economia

XVI - XIX

- 1 mercantilismo
- 2 liberalismo econômico

QUESTÃO 73

TEXTO I

Quando um exército atravessa montanhas, florestas, zonas de precipícios, ou marcha ao longo de desfiladeiros, alagadiços ou pântanos, ou qualquer outro terreno onde a deslocação é árdua, está em terreno difícil. O terreno onde é apertado e a sua saída é tortuosa e onde uma pequena força inimiga pode atacar a minha, embora maior, é cercado.

TZU, S. *A arte da guerra*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

TEXTO II

O objetivo principal era encontrar e matar Osama Bin Laden. Onde ele se esconde? Não podemos esquecer a dificuldade de ocupação do país, que possui um relevo montanhoso, cheio de cavernas, onde fica fácil, para quem está acostumado com esse relevo, esconder-se.

OLIVEIRA, M. G.; SANTOS, M. S. *Ásia: uma visão histórica, política e econômica do continente*. Rio de Janeiro: E-Papers, 2009 (adaptado).

As situações apresentadas atestam a importância da relação entre a topografia e o(a)

- A construção de vias terrestres. ~~x~~
- B preservação do meio ambiente. ~~x~~
- C emprego de armamentos sofisticados. ~~x~~
- D intimidação contínua da população local. ~~x~~
- E domínio cognitivo da configuração espacial.

3

2

5

4

1 6

7

Situações?

Relação entre topografia e ?

conhecer topografia

Questão 84 enem2022/enem2022/enem2022

Ao abrigo do teto, sua jornada de fé começava na sala de jantar. Na pequena célula cristã, dividia-se a refeição e durante elas os crentes conversavam, rezavam e liam cartas de correligionários residentes em locais diferentes do Império Romano (século II da Era Cristã). Esse ambiente garantia peculiar apoio emocional às experiências intensamente individuais que abrigava.

SENNET, R. *Carne e pedra*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Um motivo que explica a ambientação da prática descrita no texto encontra-se no(a)

- A) regra judaica, que pregava a superioridade espiritual dos cultos das sinagogas.
- B) moralismo da legislação, que dificultava as reuniões abertas da juventude livre.
- C) adesão do patriciado, que subvertia o conceito original dos valores estrangeiros.
- D) decisão política, que censurava as manifestações públicas da doutrina dissidente.**
- E) violência senhorial, que impunha a desestruturação forçada das famílias escravas.

3

2

1

4

Jornada de fé
CRISTIANISMO
do NENTE
IMPÉRIO ROMANO

que prática foi descrita?

Lo por que
aquele ambiente?

- abrigo do TETO
- sala de JANTAR
- célula CRISTÃ

FÉ que não é a oficial

QUESTÃO 68

O encontro entre o Velho e o Novo Mundo, que a descoberta de Colombo tornou possível, é de um tipo muito particular: é uma guerra – ou a Conquista –, como se dizia então. É um mistério continua: o resultado do combate. Por que a vitória fulgurante, se os habitantes da América eram tão superiores em número aos adversários e lutaram no próprio solo? Se nos limitarmos à conquista do México – a mais espetacular, já que a civilização mexicana é a mais brilhante do mundo pré-colombiano – como explicar que Cortez, liderando centenas de homens, tenha conseguido tomar o reino de Montezuma, que dispunha de centenas de milhares de guerreiros?

TODOROV, T. A conquista da América. São Paulo: Martins Fontes, 1991 (adaptado).

No contexto da conquista, conforme análise apresentada no texto, uma estratégia para superar as disparidades levantadas foi

- A implantar as missões cristãs entre as comunidades submetidas.
- B utilizar a superioridade física dos mercenários africanos.
- C explorar as rivalidades existentes entre os povos nativos.
- D introduzir vetores para a disseminação de doenças epidêmicas.
- E comprar terras para o enfraquecimento das teocracias autóctones.

3

1

1 4

5

- durante a conquista (colonização)
- que disparidades? ✓
- que estratégia foi usada para superá-las?

Questão 55 

Dois grandes eventos históricos tornaram possível um caso como o de Menocchio: a invenção da imprensa e a Reforma. A imprensa lhe permitiu confrontar os livros com a tradição oral em que havia crescido e lhe forneceu as palavras para organizar o amontoado de ideias e fantasias que nele conviviam. A Reforma lhe deu audácia para comunicar o que pensava ao padre do vilarejo, conterrâneos, inquisidores — mesmo não tendo conseguido dizer tudo diante do papa, dos cardeais e dos príncipes, como queria.

GINZBURG, C. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

Os acontecimentos históricos citados ajudaram esse indivíduo, no século XVI, a repensar a visão católica do mundo ao possibilitarem a

- A** consulta pública das bibliotecas reais.
- B** sofisticação barroca do ritual litúrgico.
- C** aceitação popular da educação secular.
- D** interpretação autônoma dos textos bíblicos.
- E** correção doutrinária das heresias medievais.

Questão 54

Difícilmente passa-se uma noite sem que algum sitiante tenha seu celeiro ou sua pilha de cereais destruídos pelo fogo. Vários trabalhadores não diretamente envolvidos nos ataques pareciam apoiá-los, como se vê neste depoimento ao *The Times*: “deixa queimar, pena que não foi a casa”; “podemos nos aquecer agora”; “nós só queríamos algumas batatas, há um fogo ótimo para cozinhá-las”.

HOBBSAWM, E.; RUDÉ, G. **Capitão Swing**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

A revolta descrita no texto, ocorrida na Inglaterra no século XIX, foi uma reação ao seguinte processo socioespacial:

- Ⓐ Restrição da propriedade privada.
- Ⓑ Expropriação das terras comunais.
- Ⓒ Imposição da estatização fundiária.
- Ⓓ Redução da produção monocultora.
- Ⓔ Proibição das atividades artesanais.

Questão 55

Entre os combatentes estava a mais famosa heroína da Independência. Nascida em Feira de Santana, filha de lavradores pobres, Maria Quitéria de Jesus tinha trinta anos quando a Bahia começou a pegar em armas contra os portugueses. Apesar da proibição de mulheres nos batalhões de voluntários, decidiu se alistar às escondidas. Cortou os cabelos, amarrou os seios, vestiu-se de homem e incorporou-se às fileiras brasileiras com o nome de Soldado Medeiros.

GOMES, L. 1822. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

No processo de Independência do Brasil, o caso mencionado é emblemático porque evidencia a

- A** rigidez hierárquica da estrutura social.
- B** inserção feminina nos ofícios militares.
- C** adesão pública dos imigrantes portugueses.
- D** flexibilidade administrativa do governo imperial.
- E** receptividade metropolitana aos ideais emancipatórios.

Questão 80

A Revolta da Vacina (1904) mostrou claramente o aspecto defensivo, desorganizado, fragmentado da ação popular. Não se negava o Estado, não se reivindicava participação nas decisões políticas; defendiam-se valores e direitos considerados acima da intervenção do Estado.

CARVALHO, J. M. **Os bestializados**: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia. das Letras, 1987 (adaptado).

A mobilização analisada representou um alerta, na medida em que a ação popular questionava

- Ⓐ a alta de preços.
- Ⓑ a política clientelista.
- Ⓒ as reformas urbanas.
- Ⓓ o arbítrio governamental.
- Ⓔ as práticas eleitorais.

QUESTÃO 69

São Paulo, 10 de janeiro de 1979.

Exmo. Sr. Presidente Ernesto Geisel.

Considerando as instruções dadas por V. S. de que sejam negados os passaportes aos senhores Francisco Julião, Miguel Arraes, Leonel Brizola, Luis Prestes, Paulo Schilling, Gregório Bezerra, Márcio Moreira Alves e Paulo Freire.

Considerando que, desde que nasci, me identifico plenamente com a pele, a cor dos cabelos, a cultura, o sorriso, as aspirações, a história e o sangue destes oito senhores.

Considerando tudo isto, por imperativo de minha consciência, venho por meio desta devolver o passaporte que, negado a eles, me foi concedido pelos órgãos competentes de seu governo.

Carta do cartunista Henrique de Souza Filho, conhecido como Henfil. In: HENFIL. **Cartas da mãe**. Rio de Janeiro: Codecri, 1981 (adaptado).

No referido contexto histórico, a manifestação do cartunista Henfil expressava uma crítica ao(à)

- A** censura moral das produções culturais.
- B** limite do processo de distensão política.
- C** interferência militar de países estrangeiros.
- D** representação social das agremiações partidárias.
- E** impedimento de eleição das assembleias estaduais.